

EFEITO DA FORMONONETINA ASSOCIADA À ADUBAÇÃO FOSFATA NA COLONIZAÇÃO MICORRIZICA E PRODUTIVIDADE DE SOJA

Paula Rose de Almeida Ribeiro, Jessé Valentim dos Santos, Pedro Milanez de Rezende, Fatima Maria de Souza Moreira

Laboratório de Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo, Departamento de Ciência do Solo, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, paularoseribeiro@gmail.com

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill) é uma importante fonte de proteína na cadeia alimentar humana e animal. Esta cultura apresenta grande importância econômica e social para o Brasil, o qual é o segundo maior produtor mundial. Os fungos micorrízicos desempenham importante papel no fornecimento de nutrientes para as plantas, especialmente P. No entanto, eles são simbiontes obrigatórios, portanto, o seu cultivo para a produção de inoculante não é economicamente viável. O uso de bioestimulantes, como flavonóides, pode ser uma alternativa para melhorar os benefícios efetivos das micorrizas na nutrição de plantas. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do isoflavonóide bioestimulante formononetina na produtividade da soja, em três níveis de adubação fosfatada. O experimento foi instalado em 2010/2011, na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras no município de Ijaci em Minas Gerais, constituído de um fatorial 3 x 4 [três níveis de fósforo (0, 60 e 120 kg ha⁻¹ de P₂O₅) e quatro níveis de formononetina (0, 25, 50 e 100 g ha⁻¹ de PHC-506), e cinco repetições. Os três níveis de P correspondem a 0, 50 e 100% da dose recomendada para adubação, tomando-se como referência a análise de solo. Foram avaliados, colonização micorrízica e produtividade ao final do ciclo da cultura. Houve efeito positivo da formononetina sobre a colonização micorrízica apenas nos níveis mais baixos de P (0 e 60 kg ha⁻¹). Em tal situação a aplicação do isoflavonóide elevou a colonização de 56 para 64%. A aplicação de formononetina, na presença de 60 kg ha⁻¹ de P₂O₅ elevou a produtividade de grãos de soja para valores equivalentes aos observados quando a dose máxima de P foi aplicada ao solo. Esse resultado mostra que sementes tratadas com formononetina, em doses acima de 50 g ha⁻¹, reduzem a necessidade de adubação fosfatada em pelo menos em 50% da dose recomendada.

Palavras-chave: *Glycine max*, fungos micorrízicos arbusculares, isoflavonóide, bioestimulante

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, MCT/CNPq/Ct-AGRO, Processo: 559120/2009-5 Edital: 69/2009), FAPEMIG